Querida mamãe.,

Estou escrevendo esta carta para - le contar como tenho passado estes últimos anos. Agora, em 1860, após eu descobrir o Socialismo científico, me mudei para França para participar dessas ideias. Como você sabe, mãe, eu sou barbeiro há anos, e a cada dia que passa tenho mais nojo da burguesia que insiste em dizer que o liberalismo é a melhor solução. "você acha justo dar uma propriedade para um pobre", eles dizem. O que eles não entendem é que nem todos nascerem em berço de ouro. Por isso, a classe trabalhadora tem que se unir e lutar por melhores condições de trabalho, saúde, moradia e educação.

Mãe, não sei como as coisas estão por aí, em Portugal, mas espero que a senhora esteja bem e não vejo a hora de Lhe apresentar as ideias revolucionarias Karl Marx. Por isso vou te enviar, junto com esta carta, o livro Manifesto comunista ", de Karl Marx e Friedrich Enegels. Talvez tudo isso seja choque para a senhora, mas espero que compreenda as condições em que nos, Proletariados, vivemos, nesse sentido o materialismo dialético e o histórico assim como a luta de classes são necessários para combatermos as ideias liberalistas.

Mãe, também quero dizer que, apesar de cuidar da barba dessa burguesia imunda, não estou contaminado e logo visitarei a senhora.

Viva a Revolução!!! Com amor, e garra seu filho,

John Starboks